


ID: 87	IPCB CAMPUS	Tiragem: 1 000	Página: 18/19	
Data: 30 .10.2021		País: Portugal	Cores	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semestral		

Maria do Rosário Oliveira



A vida de Maria do Rosário Oliveira começou a mudar radicalmente quando, com 19 anos, após o seu ingresso na Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB), em 1994, no curso de Bacharelato em Engenharia de Produção Agrícola, se mudou de armas e bagagens para Castelo Branco. Continuou os seus estudos e concluiu o 2º ciclo do curso bietápico em Licenciatura em Ciências Agrárias - Ramo Agrícola em 2001.

Habituada ao rebuliço de Lisboa, depressa se apercebeu que nesta cidade encontrou uma qualidade de vida que não possuía anteriormente e, contrariamente aos planos de regresso à capital, pensou em permanecer em Castelo Branco e tornar esta a cidade aquela onde desenvolveria a sua atividade profissional e criar a sua vida pessoal. Esta possibilidade tornou-se uma realidade quando, em 2003, foi convidada a substituir um professor na lecionação da disciplina de Horticultura. Ainda no mesmo ano quis o destino que, com a abertura do concurso público para Encarregado de Trabalhos, conseguiu o que almejava naquela que foi e que considera a sua casa-mãe (que a formou e lhe deu as bases para ser a profissional que é atualmente): a ESACB. Aí trabalhou na área de Horticultura e Jardinagem desenvolvendo várias atividades e, durante o ano de 2003, continuou o seu percurso académico completando a Pós-Graduação em Gestão e Conservação da Natureza, numa parceria do IPCB, ESACB com a Universidade dos Açores. Em 2008, já como

Técnica Superior, integrou a equipa do Gabinete de Relações Internacionais (GRI) dos Serviços Centrais, cuja aptidão por línguas foi sem dúvida um elemento facilitador. Aqui o contacto com os alunos internacionais Erasmus, os professores e o staff que efetuavam as suas mobilidades permitiram-lhe conhecer novas pessoas, culturas, mentalidades, outras línguas e novas formas de estar e trabalhar. Em 2010, embarca num novo desafio, desta feita inicia o seu percurso na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) onde desenvolve a sua atividade profissional até à presente data. Aqui novos desafios surgiram à Engenheira Agrícola. Mas, como aprendera com os seus tutores ao longo da vida até aí: não temer desafios, arrregaçar as mangas, aprender e fazer o melhor possível, na tentativa de levar a bom porto os projetos. Atualmente a desempenhar funções no Secretariado de Direção e Comunicação e nos Serviços Técnicos nesta escola presta assessoria à direção; assegura a comunicação com interlocutores externos,

com o Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem do IPCB, trata dos procedimentos administrativos relativos a despacho; Assessoria os órgãos da ESGIN (CR, CTC, CP, Unidades Técnico-Científicas, bem como os Coordenadores de Curso); Prepara a participação da escola nos vários eventos em que a mesma participa, organiza e em que está representada. A multiplicidade de tarefas que desempenha bem como as diferentes áreas de atuação levam a que a sua evolução profissional e pessoal sejam uma constante na sua vida diária. Neste percurso não esquece nunca as pessoas que a ensinaram, acompanharam e apoiaram. Não só aprendeu profissionalmente, mas também evoluiu (e continua a evoluir porque para ela esta é uma característica inerente na vida) como ser humano. Se em 1994 lhe dissessem que este seria o seu futuro diria: "Estão enganados. A minha personalidade não se ajusta a esse tipo de vida", no entanto, a Rosarinho (como é conhecida) tem a sorte de fazer algo que gosta.